



A REPRESENTAÇÃO DA MODA E DA IDENTIDADE FEMININA NO CINEMA HOLLYWOODIANO: Análise dos Filmes Resident Evil (2002 – 2016) e Sex and the City (2008).

Elissa Santos Garcia¹

Fernanda Mota Alves²

Tainá Sarmento Borges³

RESUMO

Este estudo analisa como a moda opera como linguagem narrativa no cinema hollywoodiano e de que forma essa representação influencia a criação de coleções de moda brasileiras contemporâneas. A pesquisa compara dois universos cinematográficos distintos: o glamour urbano de Sex and the City (2008) e a estética distópica de Resident Evil (2002), investigando como o figurino constrói identidades, marca transformações das personagens e inspira processos criativos no design de moda. A fundamentação teórica considera a moda como sistema de comunicação, narrativa visual e construção simbólica. Observam-se os elementos visuais, comportamentais e culturais presentes nos filmes, evidenciando o papel do vestuário na expressão de poder, vulnerabilidade e pertencimento. Paralelamente, analisam-se as coleções da PatBo, que traduz o luxo e a feminilidade inspirados em Sex and the City, e da CLASS, que adapta a estética de sobrevivência e funcionalidade de Resident Evil para o streetwear brasileiro. Os resultados indicam que, mesmo em contextos opostos — glamour versus apocalipse — a moda atua como mediadora entre personagem, cultura e sociedade. Conclui-se que o cinema não apenas reflete tendências, mas também funciona como fonte criativa e teórica para a produção de moda nacional..

Palavras-chave: Cinema; Moda; Narrativa visual; Identidade; Figurino.

1 Discente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

2 Discente do Curso de Design de Moda pelo Centro Universitário Universo Goiânia.

3 Docente do Curso de Design de Moda do Centro Universitário Universo Goiânia.



**XXIV SEMANA DE EXTENSÃO E XXIX JORNADA
CIENTÍFICA UNIVERSO GOIÂNIA – SEMEX HÍBRIDA**

**“Empreendedorismo com
Responsabilidade Socioambiental”**

De 28 a 31 de Outubro de 2025